UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA | INSTITUTO DE ESTUDOS POLÍTICOS

TEORIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Ano Académico 2025/2026	Prof. Doutora Lívia Franco
1º Semestre	5.5 ECTS

"How do you know when a theory is useful?
Whether or not a theory is useful is decided by the body of people who find it worthwhile to use the theory or to argue about the theory. [U]ltimately, the test of a theory is that people find it worth dealing with, arguing about, criticizing, trying to apply it."

Conversation with Kenneth Waltz (Feb. 10, 2003)

PROGRAMA

1. Introdução à Disciplina, seus Conceitos e Debates

1.1 Introdução às Relações Internacionais: Teoria e História
1.2 O Debate Interparadigmático e o Debate Metodológico
1.3 Modelos de Sistema Internacional

2. A Primeira Guerra Mundial e a Escola Liberal-Idealista

2.1 W. Wilson e a Segurança Colectiva
2.2 Edward H. Carr e os limites do Idealismo

3. A Escola Realista e a Guerra-Fria

3.1 H. Morgenthau e o Segundo Consenso Realista
3.2 G. Kennan, a Doutrina da Contenção e a Doutrina Truman
3.3 O Neo-Realismo de K. Waltz

4. Interdependência, Poder e Informação

4.1 R. Keohane e J. Nye e a Interdependência Complexa
4.2 A transformação do Poder Internacional

5. O Construtivismo e as Teorias Críticas

5.1 A. Wendt e a Anarquia como construção
5.2 Teorias Críticas e Pós-Modernistas

6. Globalização, Identidade e Conflito

6.1 F. Fukuyama e o Fim da História
6.2 S. Huntington e o Choque das Civilizações
6.3 R. Kagan, o Poder, o Paraíso e o Regresso da Selva
…

NOTA: Os alunos devem seguir as aulas com a leitura em dia da bibliografia recomendada.

BIBLIOGRAFIA

NYE, Joseph, *Compreender os Conflitos Internacionais: Uma Introdução à Teoria e à História*, Gradiva, 2002.

Ou

NYE, Joseph, Welsh, David, *Understanding Global Conflict and Cooperation. An Introduction to Theory and History*, Pearson, 10th edition, 2016.

1. HOLLIS, Martin, SMITH, Steve, *Explaining and Understanding International Relations*, Claredon, London, 2004.

SINGER, David, *The Level-of-Analysis Problem in International Relations*, «World Politics», vol.14, October 1961.

KAPLAN, Morton, *Variants on Six Models of the International System*, in "International Political Communities: An Anthology", Doubleday and Company, New York, 1966, pp. 469-501.

2. WILSON, Woodrow, *Os 14 Pontos de Wilson.*

CARR, E. H., *The Twenty Years' Crisis 1919-1939. An Introduction to the Study of International Relations*, Papermac, London, 1993.

3. MORGENTHAU, Hans, *Politics Among Nations. The Struggle for Power and Peace*, brief edition, McGraw-Hill, New York, 1993.

KENNAN, George F. [X], *The Sources of Soviet Conduct*, Foreign Affairs, July 1947.

WALTZ, Kenneth, *Teoria das Relações Internacionais*, Gradiva, Lisboa, 2002.

4. NYE JR., Joseph, KEOHANE, Robert, *Power and Interdependence: World Politics in Transition*, Little Brown, Boston, 1977.

NYE JR., Joseph *O Futuro do Poder*, Temas e Debates, Lisboa, 2012.

5. WENDT, Alexander, *Anarchy is what States make of it: The Social Construction of Power Politics*, International Organization, vol.46, nº2, Spring 1992: 391-425.

SARAMAGO, André, *Teoria Crítica*, in Enciclopédia das Relações Internacionais, D. Quixote, Lisboa, 2014.

6. FUKUYAMA, Francis, *The End of History and the Last Man*, Penguin Books, London, 1992.

HUNTINGTON, Samuel, *The Clash of Civilizations?* Foreign Affairs, Summer 1993, pp. 22-49.

KAGAN, Robert, *Poder e Fraqueza*, Nova Cidadania, nº14, Out./Dez. 2002, pp.40-62 e *The Jungle Grows Back*, Knopf, NY, 2018.

KAGAN, Robert, *The Jungle Grows Back*, Knopf, NY, 2018.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, ponderada através dos seguintes elementos:

Dois testes de frequência sem consulta (50% cada)

Caso considere necessário, a docente pode realizar uma avaliação oral dos testes de frequência.